



Lisbon School
of Economics
& Management
Universidade de Lisboa



Estadística I

Licenciatura em Gestão do Desporto (LGD)

2.º Ano/1.º Semestre

2024/2025

Aulas Teórico-Práticas N.ºs 3 e 4 (Semana 2)

Docente: Elisabete Fernandes

E-mail: efernandes@iseg.ulisboa.pt



<https://doity.com.br/estatistica-aplicada-a-nutricao>



<https://basiccode.com.br/produto/informatica-basica/>

Conteúdos Programáticos

Aulas TP
(Semanas 1 e 3)

- **Capítulo 1:** Análise Descritiva
- **Capítulo 2:** Probabilidades

Aulas TP
(Semanas 3 a 6)

- **Capítulo 3:** Variáveis Aleatórias Unidimensionais

Aulas TP
(Semanas 7 a 9)

- **Capítulo 4:** Variáveis Aleatórias Multidimensionais

Aulas TP
(Semanas 10 a 12)

- **Capítulo 5:** Variáveis Aleatórias Especiais

Material didático: Exercícios do Livro Murteira et al (2015), Formulário e Tabelas Estatísticas

Bibliografia: B. Murteira, C. Silva Ribeiro, J. Andrade e Silva, C. Pimenta e F. Pimenta; *Introdução à Estatística*, 2ª ed., Escolar Editora, 2015.

<https://cas.iseg.ulisboa.pt>

1. Introdução à Estatística

1.1. Estatística Descritiva

2. Probabilidades

2.1. Introdução

2.2. Experiência aleatória. Espaço de resultados. Acontecimentos

2.3. Medida de probabilidade. Axiomática de Kolmogorov

2.4. Interpretações do conceito de probabilidade

2.5. Probabilidade condicionada.

2.6. Teorema da probabilidade total e teorema de Bayes

2.7. Acontecimentos independentes

3. Variáveis aleatórias unidimensionais

3.1. Variável aleatória

3.2. Função de distribuição

3.3. Classificação de variáveis aleatórias.

3.4. Variável aleatória discreta

3.5. Variável aleatória contínua

3.6. Função distribuição de uma função de uma variável aleatória

3.7. Valores esperados de variáveis aleatórias

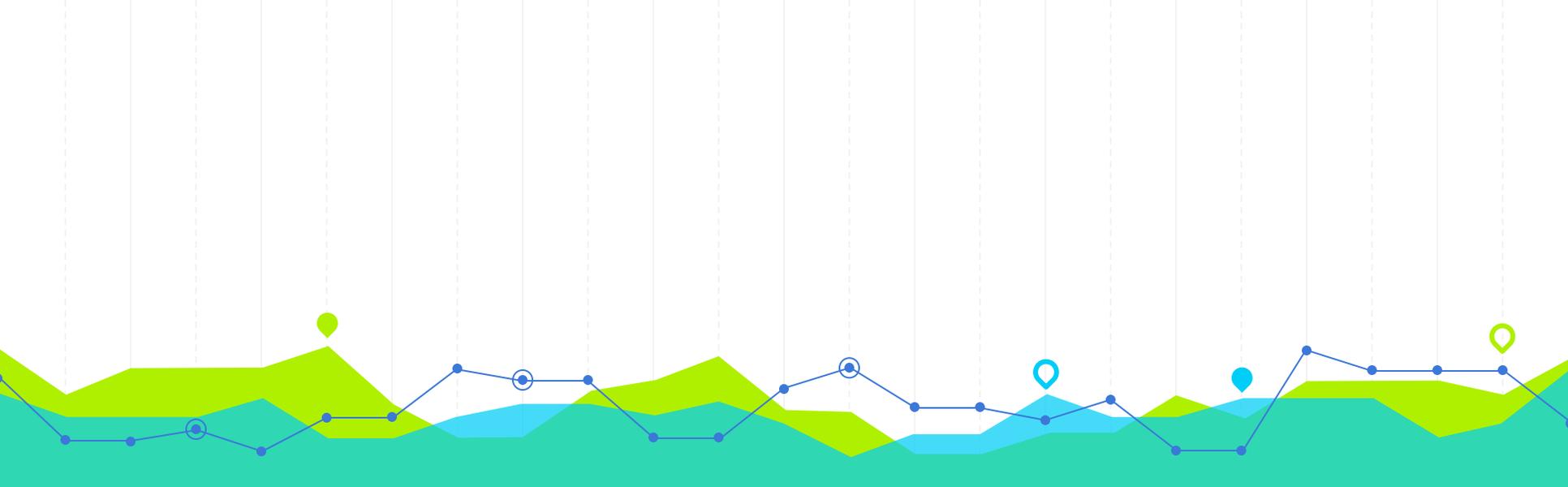
3.8. Valores esperados de funções de variáveis aleatórias

3.9. Propriedades dos valores esperados

3.10. Momentos em relação à origem

3.11. Momentos em relação à média

3.12. Variância de uma variável aleatória



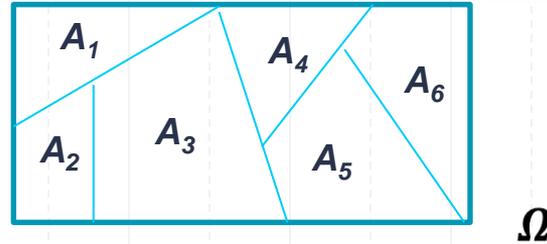
Teorema da Probabilidade Total e Teorema de Bayes

1

Definição de Partição

Diz-se que os acontecimentos A_1, A_2, \dots, A_n constituem uma partição de Ω se e só se:

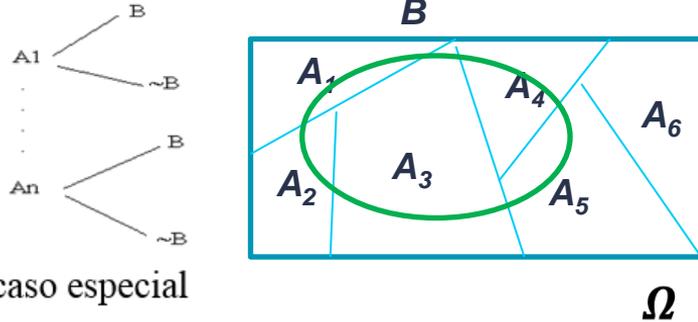
- A_1, A_2, \dots, A_n são mutuamente incompatíveis, isto é,
 $A_i \cap A_j = \emptyset; i, j = 1, 2, \dots, n; i \neq j;$
- $A_1 \cup A_2 \cup \dots \cup A_n = \Omega.$



Teorema/Lei da Probabilidade Total

Se A_1, A_2, \dots, A_n definem uma partição sobre Ω , então para qualquer B definido em Ω temos:

$$P(B) = \sum_{i=1}^n P[B|A_i] \times P(A_i) = P[B|A_1] \times P(A_1) + P[B|A_2] \times P(A_2) + \dots + P[B|A_n] \times P(A_n)$$



Se a partição é A, \bar{A} , então tem-se o caso especial

$$P(B) = P(B|A)P(A) + P(B|\bar{A})P(\bar{A})$$

Nota: Aplica-se este teorema quando se quer calcular a probabilidade de ocorrência de um efeito originado por várias causas.

Teorema de Bayes (ou Teorema da Probabilidade Inversa)

Se A_1, A_2, \dots, A_n definem uma partição sobre Ω , então para qualquer B definido em Ω temos:

$$P[A_i|B] = \frac{P[B|A_i] \times P(A_i)}{\sum_{i=1}^n P[B|A_i] \times P(A_i)} = \frac{P(B|A_i)P(A_i)}{P(B|A_1)P(A_1) + \dots + P(B|A_n)P(A_n)} \quad i=1,2,\dots,n.$$

Teorema da Probabilidade Total

Quando a partição de A é \bar{A} , tem-se o caso especial

$$P(A|B) = \frac{P(B|A)P(A)}{P(B|A)P(A) + P(B|\bar{A})P(\bar{A})}.$$

Nota: Aplica-se este teorema quando se quer calcular a probabilidade de ter sido A_k que originou B .



Teorema de Bayes: Exemplo

1 Probabilidade condicional

2 Probabilidades a priori

Seja

M = doença meningite

S = dor no pescoço

Um Doutor sabe:

$$P(S|M) = 0.5$$

$$P(M) = 1/50000$$

$$P(S) = 1/20$$



$$P(M|S) = \frac{P(S|M)P(M)}{P(S)}$$

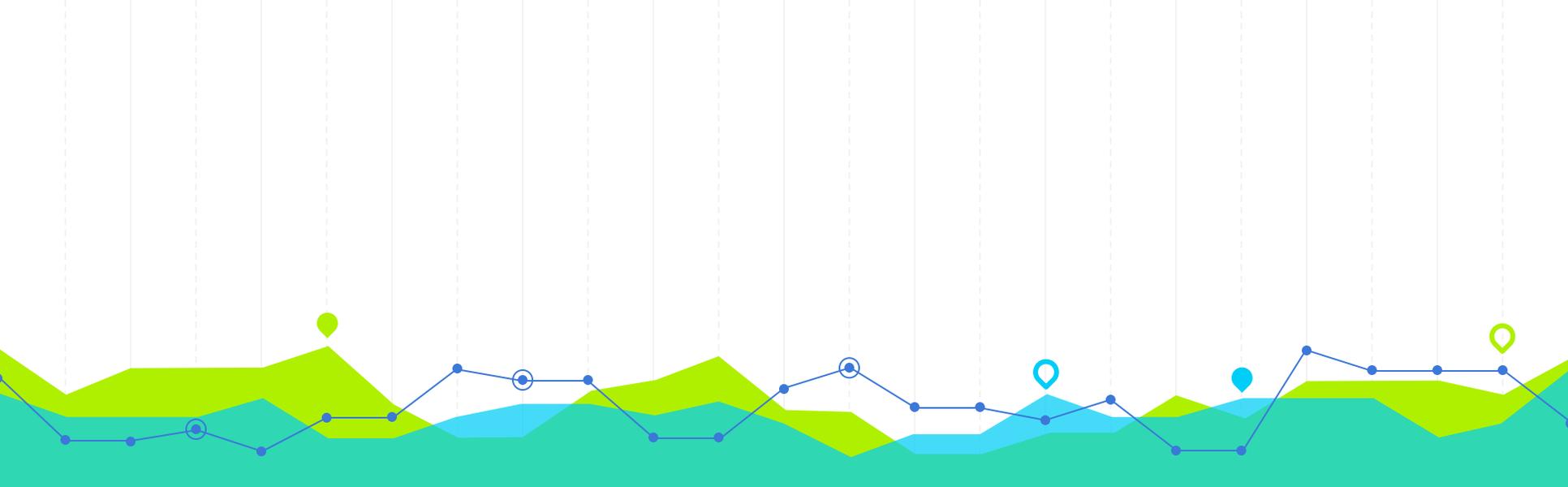
$$P(S)$$

$$= \frac{0,5 * (1/50000)}{1/20} = 0,0002$$

$$1/20$$

A probabilidade de uma pessoa ter meningite dado que ela está com dor no pescoço é 0,02% ou ainda 1 em 5000.

<https://www.dei.isep.ipp.pt/~csr/SP/SP-Bayes.ppt>



Teorema da Probabilidade Total e Teorema de Bayes: Exercícios

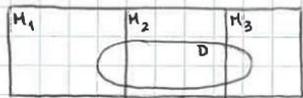
2

28. Uma fábrica utiliza três máquinas para a produção de um mesmo produto, com as seguintes percentagens de produção: M1 - 40%; M2 - 35%; M3 - 25%. As percentagens de peças defeituosas produzidas por cada máquina são, respectivamente: 4%, 2% e 1%.

- a) Escolhida uma peça ao acaso da produção total, qual a probabilidade de ser não defeituosa?
- b) Qual a probabilidade de ter sido produzida pela máquina M1, observando-se que é defeituosa?
- c) Se forem retiradas duas peças, sucessivamente e com reposição, da produção total, qual a probabilidade de que uma seja defeituosa, e outra, não?



Exercício 28 a)



$\rightarrow M_1, M_2$ e M_3 formam uma partição de Ω ,
onde D representa peça defeituosa.

$$P(M_1) = 0.4$$

$$P(M_2) = 0.35$$

$$P(M_3) = 0.25$$

$$P(D|M_1) = 0.04$$

$$P(D|M_2) = 0.02$$

$$P(D|M_3) = 0.01$$

(a)

$$P(\bar{D}) = ? \quad \text{Sabe-se que: } P(\bar{D}) = 1 - P(D)$$

Pela regra da probabilidade total, obtém-se:

$$\begin{aligned} P(D) &= \sum_{j=1}^3 P(M_j) P(D|M_j) = P(M_1) P(D|M_1) + P(M_2) P(D|M_2) + P(M_3) P(D|M_3) = \\ &= 0.4 \times 0.04 + 0.35 \times 0.02 + 0.25 \times 0.01 = 0.0255 \end{aligned}$$

Logo,

$$P(\bar{D}) = 1 - 0.0255 = 0.9745$$

Exercício 28 b)

$$P(M_1|D) = ?$$

Pelo teorema de Bayes, tem-se:

$$P(M_1|D) = \frac{P(M_1)P(D|M_1)}{\sum_{i=1}^3 P(M_i)P(D|M_i)} = \frac{0.4 \times 0.04}{0.0255} \approx 0.627$$

Exercício 28 c)

Esquema binomial: $P = C_x^n p^x (1-p)^{n-x}$, onde $n=2$, $x=1$, $p=P(D)=0.0255$

Logo,

$$P = C_1^2 \times 0.0255^1 \times 0.9745^1 \approx 0.0497$$

Numa população de elementos, existe uma percentagem p com determinado atributo. Retirando n elementos dessa população, qual a probabilidade de x deles ($x \leq n$) terem esse atributo?

33. Numa pastelaria fabrica-se bolo-rei. Sabe-se que, 20% dos bolos são de tamanho grande, 50% são pequenos e os restantes são de tamanho médio. Uma fava é colocada em 60% dos bolos pequenos e em 20% de cada um dos outros. Nos bolos grandes, quando se coloca a fava, também se põe um brinde especial.
- Qual a percentagem de bolos com brinde especial?
 - Admitindo que comprou dois bolos naquela pastelaria, qual a probabilidade de ambos terem fava?



Exercício 33 a)

2.33

T_1 - pequeno

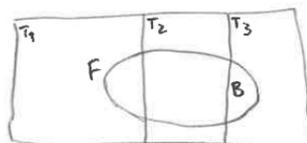
$$P(T_1) = 0.5$$

T_2 - médio

$$P(T_2) = 1 - 0.5 - 0.2 = 0.3$$

T_3 - grande

$$P(T_3) = 0.2$$



F - fava

$$P(F|T_1) = 0.6$$

$$P(F|T_2) = 0.2$$

$$P(F|T_3) = 0.2$$

B - brinde $\rightarrow B = F \cap T_3$ (Fava e bolo grande em simultâneo)

(a)

$$P(B) = P(F \cap T_3) = P(F|T_3)P(T_3) = 0.2 \times 0.2 = 0.04$$

Exercício 33 b)

(b)

$P(F) \rightarrow$ Regra Probabilidade Total

$$\begin{aligned} P(F) &= P(T_1)P(F|T_1) + P(T_2)P(F|T_2) + P(T_3)P(F|T_3) = \\ &= 0.5 \times 0.6 + 0.3 \times 0.2 + 0.2 \times 0.2 = 0.4 \end{aligned}$$

Esquema binomial ($n=2, z=2, p=P(F)=0.4$)

$$P = C_2^2 \times 0.4^2 \times (1-0.4)^{2-2} = 0.4^2 = 0.16$$

35. Uma prova de Estatística tem a duração de duas horas. Dos alunos que entregam a prova, sabe-se que 20% o fazem antes das 2 horas, 50% no limite fixado e os restantes depois. Têm nota positiva 70% dos primeiros, 50% dos segundos e 15% dos últimos.
- Qual a percentagem de alunos com nota positiva?
 - Comente a seguinte frase: “dos alunos que têm nota positiva, mais de metade entregou dentro do tempo regulamentar”.
 - Em 10 alunos escolhidos ao acaso, dos que entregam a prova, qual a probabilidade de exactamente quatro deles terem-na feito no tempo fixado?



Exercício 35

Sejam os acontecimentos,

H_1 - terminar antes do limite fixado
 H_2 - terminar no limite fixado
 H_3 - terminar depois do limite fixado

} H_1, H_2 e H_3 formam partição de Ω

B - ter nota positiva

$$P(H_1) = 0.2$$

$$P(H_2) = 0.5$$

$$P(H_3) = 1 - 0.2 - 0.5 = 0.3$$

$$P(B|H_1) = 0.7$$

$$P(B|H_2) = 0.5$$

$$P(B|H_3) = 0.15$$

Exercício 35 (a): Teorema da Probabilidade Total

(a)

$$P(B) = ?$$

Pela regra da probabilidade total, obtém-se:

$$\begin{aligned} P(B) &= \sum_{j=1}^3 P(H_j) P(B|H_j) = P(H_1) P(B|H_1) + P(H_2) P(B|H_2) + P(H_3) P(B|H_3) \\ &= 0.2 \times 0.7 + 0.5 \times 0.5 + 0.3 \times 0.15 = 0.435 \end{aligned}$$

Exercício 35 (b): Teorema de Bayes

(b)

É necessário verificar se: $P(H_1 \cup H_2 | B) > 0.5$
Entregar no tempo regulamentar → *nota positiva*

$$P(H_1 \cup H_2 | B) = P(H_1 | B) + P(H_2 | B) - P(H_1 \cap H_2 | B)$$

Pelo teorema de Bayes, obtém-se:

- $P(H_1 | B) = \frac{P(H_1) P(B|H_1)}{\sum_{i=1}^2 P(H_i) P(B|H_i)} = \frac{0.2 \times 0.7}{0.435} \approx 0.322$
- $P(H_2 | B) = \frac{P(H_2) P(B|H_2)}{\sum_{i=1}^2 P(H_i) P(B|H_i)} = \frac{0.5 \times 0.5}{0.435} \approx 0.575$

Logo,

$$P(H_1 \cup H_2 | B) \approx 0.322 + 0.575 = 0.897 > 0.5$$

Assim sendo, a afirmação está correcta.

Exercício 35 (c): Esquema Binomial

(c)

Esquema binomial: $P = C_x^n p^x (1-p)^{n-x}$, onde $n = 10$, $x = 4$,
 $p = P(H_2) = 0.5$

Logo,

$$P = C_4^{10} \times 0.5^4 \times 0.5^6 \approx 0.2058$$

42. Maria, uma promissora engenheira química, está interessada em saber se determinada substância está contaminada por uma impureza que conduz à sua inutilização. Existe um teste laboratorial que tem probabilidade 0.8 de assinalar a impureza quando a substância está efectivamente contaminada, e probabilidade de 0.1 de assinalar a presença da impureza quando esta não está contaminada. Sabe-se ainda que, antes de efectuar qualquer teste, a probabilidade da substância estar contaminada por essa impureza é de 0.4.
- Qual a probabilidade de um teste laboratorial assinalar a presença da impureza?
 - Tendo o teste assinalado a impureza, calcule a probabilidade da substância estar efectivamente contaminada.



Exercício 42 (a)

$A \equiv \{ \text{o teste assinala impureza} \}$

$C \equiv \{ \text{A substância está contaminada} \}$

$$\begin{array}{ll} P(A|C) = 0.8 & P(C) = 0.4 \\ P(A|\bar{C}) = 0.1 & P(\bar{C}) = 0.6 \end{array} \left\{ \begin{array}{l} C \text{ e } \bar{C} \text{ formam} \\ \text{uma partição} \\ \text{de } \Omega. \end{array} \right.$$

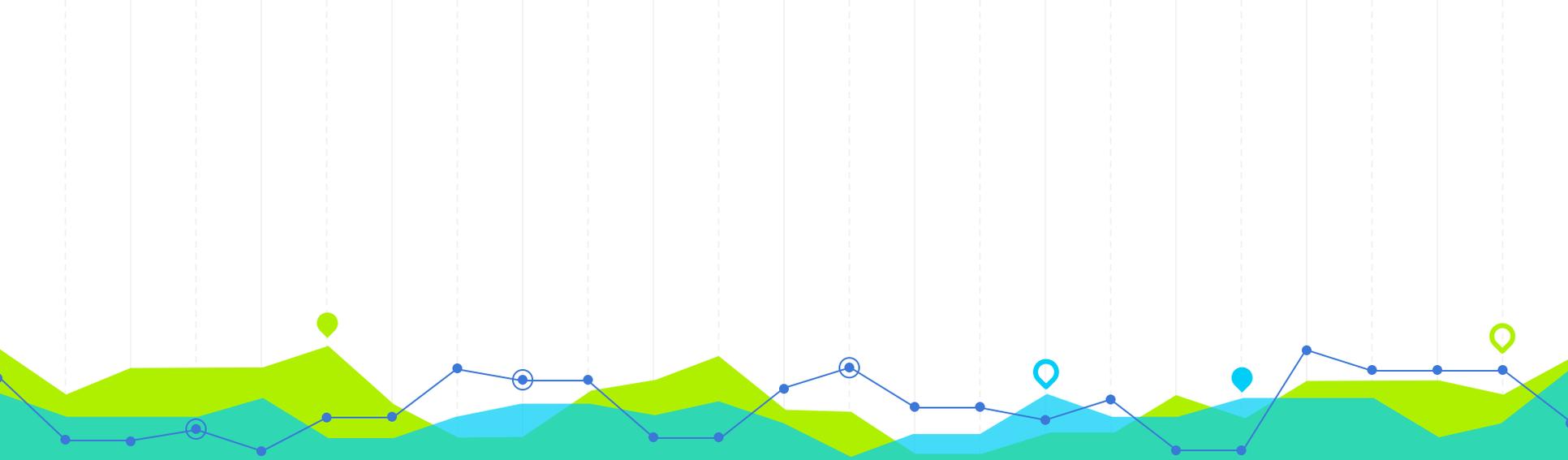
a) Usando a regra da probabilidade total:

$$\begin{aligned} P(A) &= P(A \cap C) + P(A \cap \bar{C}) = \\ &= P(A|C)P(C) + P(A|\bar{C})P(\bar{C}) = \\ &= 0.8 \times 0.4 + 0.1 \times 0.6 = 0.38 \end{aligned}$$

Exercício 42 (b)

b)

$$P(C|A) = \frac{P(A|C) P(C)}{P(A)} = \frac{0.8 + 0.4}{0.38} = 0.842$$



Variáveis Aleatórias Discretas

Variável Aleatória, Função de Distribuição, Função Massa de Probabilidade, Valor Esperado, Moda, Variância e Quantis

3

Variável Aleatória

Uma função X que associa a cada elemento ω do espaço amostral Ω um valor $x \in \mathbf{R}$ é denominada de *variável aleatória (v.a.)*.

Experiência: lançar um 1 dado duas vezes e observar o resultado
(**P** = par e **I** = ímpar)

X : número de vezes que saiu um n° par em 2 lançamentos do dado



Definição: *Uma variável aleatória é uma aplicação do espaço dos possíveis em \mathbb{R} .*

$$\begin{aligned} X : \Omega &\rightarrow \mathbb{R} \\ \omega &\rightarrow X(\omega) = x \end{aligned}$$

Slides do Professor Manuel Scotto do IST

Tipos de Variáveis Aleatórias

Uma variável aleatória pode ser classificada em:

- Variável aleatória **discreta**
- Variável aleatória **contínua**

Variável Aleatória Discreta

Uma **v.a.** é **discreta** quando o conjunto de valores possíveis que ela assume for **finito** ou **numerável de possibilidades**.

Variável Aleatória Discreta: Exemplo 1

Considere-se o sexo (característica) das crianças em famílias com três filhos (M : masculino e F : feminino).

Espaço amostral:

$$\Omega = \{(MMM), (MMF), (MFM), (FMM), (MFF), (FMF), (FFM), (FFF)\}$$

ω_1 ω_2 ω_3 ω_4 ω_5 ω_6 ω_7 ω_8

Defina-se a v.a. X : nº de crianças do sexo masculino (M).

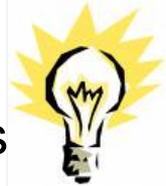
| Ω | MMM | MMF | MFM | FMM | MFF | FMF | FFM | FFF |
|----------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| X | 3 | 2 | 2 | 2 | 1 | 1 | 1 | 0 |

→ Então X assume valores no conjunto $\{0, 1, 2, 3\}$, logo é uma **variável aleatória discreta**.

Variável Aleatória Contínua

Uma **v.a.** é **contínua** quando o conjunto de valores possíveis que ela assume for **não enumerável**.

Variável Aleatória Contínua: Exemplo



Considere-se o tempo de vida, em horas, das lâmpadas produzidas por uma fábrica.

Defina-se a v.a. T : tempo de vida, em horas, de uma lâmpada que foi escolhida, ao acaso, da fábrica.

→ Então, T é uma **variável aleatória contínua** que assume qualquer valor real não negativo.

Função Massa de Probabilidade

Função massa de probabilidade (f.m.p): É a função que atribui a **cada valor x_i da v. a. discreta X** a sua probabilidade de ocorrência e pode ser representada pela tabela:

| | | | | |
|----------|------------|------------|-----|------------|
| x | x_1 | x_2 | ... | x_n |
| $P(X=x)$ | $P(X=x_1)$ | $P(X=x_2)$ | ... | $P(X=x_n)$ |

Uma função massa de probabilidade deve satisfazer:

$$0 \leq P(X = x_i) \leq 1 \quad \text{e} \quad \sum_{i=1}^n P(X = x_i) = 1$$

Função Massa de Probabilidade: Exemplo 1

Defina-se a v.a. X : nº de crianças do sexo masculino em famílias com três filhos (M : masculino e F : feminino).

| | | | | | | | | | |
|------------|-------|-------|-------|-------|------|-------|-------|-------|------------------------------|
| Ω | MMM | MMF | MFM | FMM | MF | FMF | FFM | FFF | Acontecimentos independentes |
| X | 3 | 2 | 2 | 2 | 1 | 1 | 1 | 0 | |
| x | | 0 | 1 | 2 | 3 | | | | |
| $P(X = x)$ | | 1/8 | 3/8 | 3/8 | 1/8 | | | | |

Função Massa de Probabilidade: Resumindo...

- **Função de probabilidade de uma variável discreta X:**

Se X é uma v.a. discreta, que assume valores distintos $x_1, x_2, \dots, x_n, \dots$, então a função de probabilidade (f.p.) de X é definida como

$$f(x) = p(x) = \begin{cases} P[X = x] & \text{se } x = x_i \\ 0 & \text{se } x \neq x_i \end{cases}, \quad i = 1, 2, \dots, n, \dots$$

e deve satisfazer as seguintes condições:

1. $0 \leq f(x) \leq 1, \forall x \in \mathbb{R};$

2. Se n finito, $\sum_{i=1}^n f(x_i) = 1.$

Caso n infinito, $\sum_{i=1}^{\infty} f(x_i)$ terá de ser uma série convergente de soma 1.

Ao conjunto de pares ordenados $(x_i, f(x_i))$, $i = 1, 2, \dots, n, \dots$, designa-se por **distribuição de probabilidades da variável aleatória**.

Variável Aleatória Discreta: Exemplo 2

O Departamento de Estatística é formado por 35 professores, sendo 21 homens e 14 mulheres. Uma comissão de 3 professores será constituída sorteando, ao acaso, três membros do departamento.

Qual é a probabilidade da comissão ser formada por ***pelo menos duas mulheres?***

Vamos definir a v.a.

X : n° de mulheres na comissão.

Quais são os possíveis valores que X pode assumir?

Variável Aleatória Discreta: Exemplo 2

Espaço amostral

Probabilidade

X

| | | |
|-------|---|---|
| (HHH) | $\frac{21}{35} \times \frac{20}{34} \times \frac{19}{33} = 0,203$ | 0 |
| (HHM) | $\frac{21}{35} \times \frac{20}{34} \times \frac{14}{33} = 0,150$ | 1 |
| (HMH) | $\frac{21}{35} \times \frac{14}{34} \times \frac{20}{33} = 0,150$ | 1 |
| (MHH) | $\frac{14}{35} \times \frac{21}{34} \times \frac{20}{33} = 0,150$ | 1 |
| (HMM) | $\frac{21}{35} \times \frac{14}{34} \times \frac{13}{33} = 0,097$ | 2 |
| (MHM) | $\frac{14}{35} \times \frac{21}{34} \times \frac{13}{33} = 0,097$ | 2 |
| (MMH) | $\frac{14}{35} \times \frac{13}{34} \times \frac{21}{33} = 0,097$ | 2 |
| (MMM) | $\frac{14}{35} \times \frac{13}{34} \times \frac{12}{33} = 0,056$ | 3 |

Acontecimentos dependentes

Função Massa de Probabilidade: Exemplo 2

| | | | | |
|------------|-------|-------|-------|-------|
| x | 0 | 1 | 2 | 3 |
| $P(X = x)$ | 0,203 | 0,450 | 0,291 | 0,056 |

Assim, tem-se $P(X \geq 2) = P(X=2) + P(X=3) = 0,291 + 0,056 = 0,347$.

Variável Aleatória Discreta: Exemplo 3

Um dado é lançado duas vezes, de forma independente. Qual é a probabilidade da **soma dos pontos nos dois lançamentos ser menor do que 6**?

$$\Omega = \{(1,1), (1,2), (1,3), (1,4), (1,5), (1,6), \\ (2,1), (2,2), (2,3), (2,4), (2,5), (2,6), \\ (3,1), (3,2), (3,3), (3,4), (3,5), (3,6), \\ (4,1), (4,2), (4,3), (4,4), (4,5), (4,6), \\ (5,1), (5,2), (5,3), (5,4), (5,5), (5,6), \\ (6,1), (6,2), (6,3), (6,4), (6,5), (6,6)\}.$$

Qual é a probabilidade de cada ponto w_i de Ω ?

Admitindo que o dado é perfeitamente homogêneo e sendo os lançamentos independentes,

$$P(w_i) = 1/36, \text{ qualquer } w_i \in \Omega.$$

Função Massa de Probabilidade: Exemplo 3

Função massa de probabilidade de X :

| | | | | | | | | | | | |
|----------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| x | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| $P(X=x)$ | 1/36 | 2/36 | 3/36 | 4/36 | 5/36 | 6/36 | 5/36 | 4/36 | 3/36 | 2/36 | 1/36 |

| | | 2 ^o . lançamento | | | | | |
|--------------------------------|---|-----------------------------|---|---|----|----|----|
| | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| 1 ^o . Lançamento | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 |
| | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |

X : Soma dos pontos nos dois lançamentos do dado

Função Massa de Probabilidade: Exemplo 3

X : soma dos pontos nos dois lançamentos do dado.

Função massa de probabilidade de X :

| | | | | | | | | | | | |
|----------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| x | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| $P(X=x)$ | 1/36 | 2/36 | 3/36 | 4/36 | 5/36 | 6/36 | 5/36 | 4/36 | 3/36 | 2/36 | 1/36 |

Então, a probabilidade da soma dos pontos nos dois lançamentos ser menor do que 6 é

$$\begin{aligned}P(X < 6) &= P(X=5) + P(X=4) + P(X=3) + P(X=2) \\ &= 4/36 + 3/36 + 2/36 + 1/36 \\ &= 10/36 = 0,278\end{aligned}$$

Função Massa de Probabilidade: Outros Exemplos

Podemos estar interessados em outras variáveis aleatórias definidas para o mesmo espaço amostral.

Y : valor máximo obtido nos dois lançamentos do dado.

| | | | | | | |
|------------|------|------|------|------|------|-------|
| y | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| $P(Y = y)$ | 1/36 | 3/36 | 5/36 | 7/36 | 9/36 | 11/36 |

Z : diferença entre os pontos do 2º e do 1º lançamento do dado.

| | | | | | | | | | | | |
|------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| z | -5 | -4 | -3 | -2 | -1 | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| $P(Z = z)$ | 1/36 | 2/36 | 3/36 | 4/36 | 5/36 | 6/36 | 5/36 | 4/36 | 3/36 | 2/36 | 1/36 |

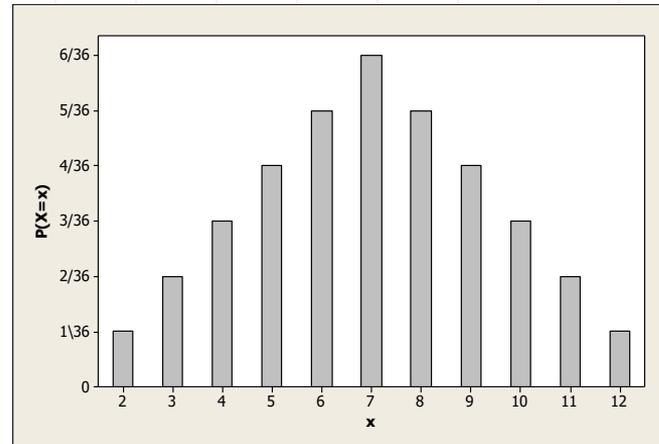
Variável Aleatória Discreta: Exemplo 3

Qual é o valor médio da soma dos pontos (X) no lançamento de dois dados?

$\Omega = \{(1,1), (1,2), (1,3), (1,4), (1,5), (1,6), (2,1), (2,2), (2,3), (2,4), (2,5), (2,6), (3,1), (3,2), (3,3), (3,4), (3,5), (3,6), (4,1), (4,2), (4,3), (4,4), (4,5), (4,6), (5,1), (5,2), (5,3), (5,4), (5,5), (5,6), (6,1), (6,2), (6,3), (6,4), (6,5), (6,6)\}$

\Rightarrow 36 pontos igualmente prováveis

| x | $P(X=x)$ |
|-----|----------|
| 2 | 1/36 |
| 3 | 2/36 |
| 4 | 3/36 |
| 5 | 4/36 |
| 6 | 5/36 |
| 7 | 6/36 |
| 8 | 5/36 |
| 9 | 4/36 |
| 10 | 3/36 |
| 11 | 2/36 |
| 12 | 1/36 |



Representação algébrica e gráfica da função massa de probabilidade da v.a. X

Variável Aleatória Discreta: Valor Médio

Valor Esperado (média populacional): Dada a v.a. X , assumindo os valores x_1, x_2, \dots, x_n , chamamos de **valor médio**, **valor esperado** ou **esperança matemática de X** o valor

$$E(X) = x_1 \times P(X = x_1) + \dots + x_n \times P(X = x_n) = \sum_{i=1}^n x_i \times P(X = x_i)$$

Notação: $\mu = E(X)$

Seja X uma variável aleatória discreta que assume valores em \mathcal{R}_X com função de probabilidade $p(x)$ e $g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ uma função. Temos então que

$$\mathbb{E}[g(X)] = \sum_{x_i \in \mathcal{R}_X} g(x_i) p(x_i) = \sum_{x_i \in \mathcal{R}_X} g(x_i) \mathbb{P}(X = x_i)$$

Valor Médio da V.a. Discreta: Exemplo 3

| | | | | | | | | | | | |
|----------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| x | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| $P(X=x)$ | 1/36 | 2/36 | 3/36 | 4/36 | 5/36 | 6/36 | 5/36 | 4/36 | 3/36 | 2/36 | 1/36 |

No exemplo, para média da v.a. X (soma de pontos), tem-se:

$$\begin{aligned} E(X) &= 2 \times (1/36) + 3 \times (2/36) + \dots + 11 \times (2/36) + 12 \times (1/36) \\ &= 252/36 = 7, \end{aligned}$$

ou seja, em média, a soma dos pontos no lançamento dos dois dados é igual a 7.

Variável Aleatória Discreta: Variância

Variância: É o valor esperado da v.a. $(X - E(X))^2$, ou seja, se X assume os valores x_1, x_2, \dots, x_n , então

$$\text{Var}(X) = \sum_{i=1}^n [x_i - E(X)]^2 \times P(X = x_i)$$

Notação: $\sigma^2 = \text{Var}(X)$.

Da relação acima, tem-se que

$$\text{Var}(X) = E(X^2) - [E(X)]^2.$$



Momentos

- **Definição 3.9 – Momento de ordem k em relação à origem**

$$\mu'_k = E(X^k) \quad (\text{se existir})$$

Observações:

- Trata-se do valor esperado da função $\psi(X) = X^k$.
- No caso discreto $E(X^k) = \sum_{x \in D} x^k f_X(x)$ enquanto no caso contínuo

$$E(X^k) = \int_{-\infty}^{+\infty} x^k f_X(x) dx$$

- **Definição 3.10 – Momento de ordem k em relação à média**

$$\mu_k = E[(X - \mu)^k] \quad (\text{se existir})$$

Variável Aleatória Discreta: Desvio Padrão

Desvio Padrão: É definido como a raiz quadrada positiva da variância, isto é,

$$DP(X) = \sqrt{\text{Var}(X)}.$$

Notação: $\sigma = DP(X)$.



Variância da V.a. Discreta: Exemplo 3

| | | | | | | | | | | | |
|----------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| x | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| $P(X=x)$ | 1/36 | 2/36 | 3/36 | 4/36 | 5/36 | 6/36 | 5/36 | 4/36 | 3/36 | 2/36 | 1/36 |

$$\begin{aligned}\text{Var}(X) &= (2-7)^2 \times \frac{1}{36} + (3-7)^2 \times \frac{2}{36} + \dots + (11-7)^2 \times \frac{2}{36} + (12-7)^2 \times \frac{1}{36} \\ &= \frac{210}{36} = 5,83.\end{aligned}$$

Alternativamente, poderíamos calcular

$$\begin{aligned}E(X^2) &= 2^2 \times \frac{1}{36} + 3^2 \times \frac{2}{36} + \dots + 11^2 \times \frac{2}{36} + 12^2 \times \frac{1}{36} \\ &= \frac{1974}{36} = 54,83\end{aligned}$$

$$\text{Var}(X) = E(X^2) - [E(X)]^2.$$

e, portanto, $\text{Var}(X) = 54,83 - 7^2 = 5,83$.

Propriedades do Valor Médio e Variância

1) Se $X = a$, em que a é uma constante, então

$$E(X) = a \quad \text{e} \quad \text{Var}(X) = 0.$$

2) Se $Y = aX + b$, em que a e b são constantes, então

$$E(Y) = E(aX + b) = aE(X) + b$$

e

$$\text{Var}(Y) = \text{Var}(aX + b) = a^2 \text{Var}(X).$$

Propriedades do Valor Médio e Variância (Cont.)

3) Sejam X e Y duas variáveis quaisquer, então

$$E(X+Y) = E(X) + E(Y).$$

P4. Sejam n variáveis aleatórias X_1, \dots, X_n . Então,

$$E(X_1 + X_2 + \dots + X_n) = E(X_1) + E(X_2) + \dots + E(X_n).$$

4) Sejam X e Y duas variáveis independentes, então

$$\text{Var}(X+Y) = \text{Var}(X) + \text{Var}(Y).$$

P4) Sejam X_1, \dots, X_n variáveis aleatórias independentes. Então,

$$\text{Var}(X_1 + \dots + X_n) = \text{Var}(X_1) + \dots + \text{Var}(X_n).$$

Variável Aleatória Discreta: Moda

Moda: A moda de uma variável aleatória discreta X , designada por mo , corresponde ao ponto de máximo da função massa de probabilidade de X

$$mo = \max_x P(X = x).$$

A moda de uma variável aleatória discreta **nem sempre é única.**

Variável Aleatória Discreta: Covariância

Definição 4.2.1: Sejam X e Y variáveis aleatórias integráveis. Então a covariância entre X e Y é definida por

$$\text{Cov}(X, Y) = \mathbb{E}[(X - \mathbb{E}(X))(Y - \mathbb{E}(Y))],$$

Teorema 4.2.1: Sejam X_1, \dots, X_n variáveis aleatórias integráveis. Então,

$$\text{Var} \left(\sum_{i=1}^n X_i \right) = \sum_{i=1}^n \text{Var}(X_i) + 2 \sum_{i < j} \text{Cov}(X_i, X_j).$$

Em particular se $\text{Cov}(X_i, X_j) = 0$ para $i \neq j$ então

$$\text{Var} \left(\sum_{i=1}^n X_i \right) = \sum_{i=1}^n \text{Var}(X_i)$$

Definição 4.2.2: Seja X e Y variáveis aleatórias integráveis então o coeficiente de correlação entre X e Y é dado por

$$\rho(X, Y) := \frac{\text{Cov}(X, Y)}{\sigma_X \sigma_Y} = \mathbb{E} \left[\left(\frac{X - \mathbb{E}(X)}{\sigma_X} \right) \left(\frac{Y - \mathbb{E}(Y)}{\sigma_Y} \right) \right]$$

Proposição 4.2.1: O coeficiente de correlação é independente da escala e translação da variáveis, ou seja,

$$\rho(X, Y) = \rho(aX + b, cY + d)$$

Função de Distribuição

- **Função de distribuição de uma variável aleatória discreta X:**

Define-se função de distribuição (f.d.) de uma variável aleatória X como

$$F(x) = P[X \leq x].$$

Esta função tem domínio \mathbb{R} , conjunto de chegada $[0, 1]$ e verifica as seguintes propriedades:

1. $0 \leq F(x) \leq 1, \forall x \in \mathbb{R}$;
2. $F(x_1) \leq F(x_2), \forall x_1, x_2: x_1 < x_2$ (é uma função monótona não decrescente);
3. $\lim_{x \rightarrow -\infty} F(x) = 0$ e $\lim_{x \rightarrow +\infty} F(x) = 1$;
4. $P[x_1 < X \leq x_2] = F(x_2) - F(x_1), \forall x_1, x_2: x_1 < x_2$.

A **Função distribuição** é uma função contínua à direita.

Elementos de Estatística e Probabilidades II (uevora.pt)

Função de Distribuição: Notas

1. $P(X \in B) = \sum_{x_i \in B} f_X(x_i);$

2. $F_X(x) = \sum_{x_i \leq x} f_X(x_i);$

3. $f_X(x) = F_X(x) - F_X(x^-)$, onde $F_X(x^-) \equiv P(X < x);$

4. $P(a \leq X \leq b) = F_X(b) - F_X(a) + f_X(a);$

5. $P(a < X < b) = F_X(b) - F_X(a) - f_X(b);$

6. $P(a \leq X < b) = F_X(b) - F_X(a) - f_X(b) + f_X(a);$

7. $P(a < X \leq b) = F_X(b) - F_X(a).$

Função Massa de Probabilidade: Exemplo 4

X = número de vezes que saiu cara em três lançamentos de uma moeda,

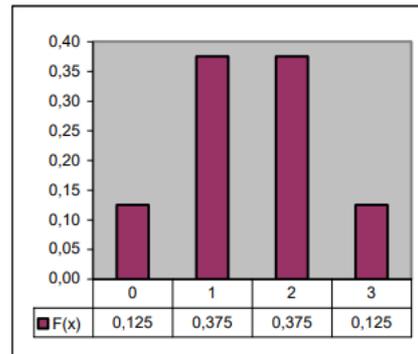
$$P[X = 0] = P[(C \cap C \cap C)] = \frac{1}{8}$$

$$P[X = 1] = P[(F \cap C \cap C) \cup (C \cap F \cap C) \cup (C \cap C \cap F)] = \frac{3}{8}$$

$$P[X = 2] = P[(F \cap F \cap C) \cup (F \cap C \cap F) \cup (C \cap F \cap F)] = \frac{3}{8}$$

$$P[X = 3] = P[(F \cap F \cap F)] = \frac{1}{8}$$

| | | | | |
|--------|-----|-----|-----|-----|
| x | 0 | 1 | 2 | 3 |
| $f(x)$ | 1/8 | 3/8 | 3/8 | 1/8 |



Elementos de Estatística e
Probabilidades II (uevora.pt)

Função de Distribuição: Exemplo 4

$$F(0) = P[X \leq 0] = \sum_{x \leq 0} f(x) = \frac{1}{8};$$

$$F(1) = P[X \leq 1] = \sum_{x \leq 1} f(x) = \frac{4}{8}$$

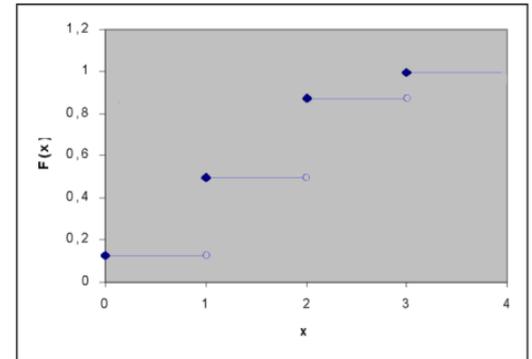
$$F(2) = P[X \leq 2] = \sum_{x \leq 2} f(x) = \frac{7}{8}$$

$$F(3) = P[X \leq 3] = \sum_{x \leq 3} f(x) = 1$$

$$F(x) = \begin{cases} 0, & x < 0 \\ \frac{1}{8}, & 0 \leq x < 1 \\ \frac{4}{8}, & 1 \leq x < 2 \\ \frac{7}{8}, & 2 \leq x < 3 \\ 1, & x \geq 3 \end{cases}$$

A representação gráfica da função distribuição de uma variável aleatória é "em escada"

[Elementos de Estatística e Probabilidades II \(uevora.pt\)](#)



Obrigada!

Questões?

